



A IMPORTÂNCIA DA CULTURA BACTERIANA E ANTIBIOGRAMA EM INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO EM FELINOS - RELATO DE CASO

RAYSSA SECUNDINO DA SILVA AUGUSTO; ASHILEY MARTINS DE SOUZA MIRANDA;
EDUARDA DUTRA PADRÃO; LARA SANT'ANNA MEIRELES DOS SANTOS

Introdução: A infecção do trato urinário inferior (ITU) em felinos inclui alterações em bexiga ou uretra causadas por urolitíase, infecção bacteriana, anomalias congênitas, neoplasias, alterações anatômicas e comportamentais. Cursa com alta morbidade na rotina de pequenos animais e reflete preocupações em saúde pública pelo o uso irracional de antimicrobianos e o desenvolvimento de cepas resistentes às bases empregadas na rotina. Entre os microorganismos causadores, pode-se citar as bactérias *Escherichia coli* e *Proteus* spp.. **Objetivo:** Tem por finalidade descrever um caso de ITU e destacar a prática responsável da prescrição de antimicrobianos na medicina veterinária. **Relato de caso:** Foi atendido em uma Clínica Veterinária, em Belo Horizonte, um felino macho, SRD, com 5 anos, apresentando quadro de sialorréia, êmese, perda de peso e apetite, letargia e diarreia. Apresentava desidratação de 10% e hematúria, além de bexiga repleta, por uma obstrução. Foi realizada desobstrução uretral com auxílio de sonda, coleta de urina para urinálise, cultura e antibiograma, exames ultrassonográficos e coleta de sangue para hemograma. No laudo ultrassonográfico, foi percebido processo obstrutivo e inflamação em paredes de uretra e bexiga. No hemograma, foi observado leucocitose (20.630/uL) e neutrofilia (15.021/uL). Diante disso, foi iniciado antibioticoterapia para controle de infecção, por meio do uso de Amoxicilina com Ácido Clavulânico de Potássio e Cefalexina. Após novo quadro de desobstrução, foi optado pela intervenção cirúrgica para o procedimento de penectomia. Em seguida, o exame de sangue foi repetido, onde o animal apresentou, novamente, contagem alterada de leucócitos (31.130/uL), neutrófilos tóxicos e Corpúsculos de Dohle demonstrando, portanto, ausência de resposta ao tratamento iniciado com os antibióticos. A cultura bacteriana apresentou *Klebsiella pneumoniae* e *Escherichia coli* e, o antibiograma indicou que o felino apresentava resistência às bases empregadas desde o início do tratamento. Para solução do caso, foi optado por intervenção com Meropenem, base da qual o paciente não apresentava resistência. **Conclusão:** Diante do exposto, torna-se claro a importância de realizar exames direcionados para tomada de decisões quanto ao tratamento a ser realizado, de forma a pensar não só no tratamento do paciente, como também na saúde pública, evitando, portanto, a seleção de cepas bacterianas mais resistentes.

Palavras-chave: ANTIBIÓTICO; KLEBSIELLA; GATOS; BEXIGA; URETER